

## Sessão 23 Geoquímica

206

**CARACTERIZAÇÃO DOS VEIOS DE QUARTZO DA MINA AURORA – LAVRAS DO SUL/RS.** *Christian Correa Born, Guilherme C. Troian, Everton M. Bongioiolo, Márcia E.B. Gomes, Andre Sampaio Mexias (orient.)* (Departamento de Geodésia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O Distrito Aurífero de Lavras do Sul (DALs) compreende os granitóides do Complexo Intrusivo Lavras do Sul (CILS) e as rochas vulcanogênicas da Formação Hilário (FH). As mineralizações do DALs, são, predominantemente, filonianas, com direções N40W a E-W e, localizadamente, NE, concentradas em uma estreita faixa de disposição NW-SE. A antiga mina Aurora encontra-se situada na borda leste do CILS, onde ocorrem sienogranitos, próxima ao contato dessas rochas com as da FH. As mineralizações do local são filonianas contendo ouro. Os filões são descontínuos com 50m de comprimento e 20cm de espessura média, com direções dominantes N60W a E-W e N60-80E, com mergulhos subverticais. Nos veios, o quartzo é o principal mineral de ganga depositado, sendo sua caracterização importante no estudo da evolução do sistema hidrotermal. Com esse objetivo, foi feita, em campo, mapeamento geológico, a localização dos filões, plotagem dos mesmos em antigos mapas do local e amostragem de 12 dos 27 veios aflorantes da mina. Em laboratório, foi realizada, inicialmente, a descrição e classificação macroscópica das texturas do quartzo com base na proposta de Dowling & Morrison (1988). Posteriormente foram selecionadas amostras representativas dos diferentes tipos de texturas e confeccionadas lâminas para a análise de inclusões fluidas, quando serão estudadas a petrografia e a composição dos fluidos envolvidos no sistema hidrotermal. Como resultados preliminares, foram observadas as texturas do tipo buck, sacaroidal (predominante), comb/drusa, bandada, mosaico e combinações entre essas. Os maiores teores de ouro descritos na bibliografia estão relacionados a veios com texturas bandada e sacaroidal. (PROPESQ/UFRGS).